

VITRINE



Boletim Informativo da Fundação Universidade Regional de Blumenau

nº 51

2ª Quinzena-Março-86

ano 9

A universidade se engaja no Plano de Inflação Zero

Estudada a economia de energia

A comissão encarregada de disciplinar o racionamento de energia elétrica dentro da universidade, acaba de apresentar o primeiro relatório, revelando bons resultados. (Página 10).

Por determinação do reitor Arlindo Bernart, a Fundação Universidade Regional de Blumenau traçou uma estratégia de apoio integral à reforma econômica do governo, convocando professores e funcionários a se engajarem no Plano de Inflação Zero, para que as medidas governamentais obtenham êxito. (Pág 6).

Finep vai liberar recursos para implantar laboratório

Furb e UFSC vão co-editar publicações

(Página 10)



O Laboratório de Eletricidade do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb está próximo de tornar-se realidade. Os recursos solicitados para tal acabam de ser garantidos pela Financiadora de Estudos e Projetos — Finep, para este ano. (Página 8).

Furb pretende aperfeiçoar o seu curso de Engenharia

Este ano pode sair mais um bloco acadêmico

O reitor Arlindo Bernart manifestou esta semana a intenção de construir mais um bloco de salas de aula, a ser edificado ao lado do novo prédio da biblioteca central. (Página 5).

A fim de concorrer à obtenção de recursos previstos no programa Nova Universidade, do Ministério da Educação, o Centro Tecnológico enviou a Brasília o Projeto de Avaliação e Melhoria do Ensino de Graduação em Engenharia na Furb. Pág. 12.



Portarias

PORTARIA N° 01-A/86

Designa o Professor PEDRO REIS JUNIOR para Diretor do Serviço Judiciário.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA o Professor

PEDRO REIS JUNIOR para Diretor do Serviço Judiciário, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 10 de março de 1986.

PORTARIA N° 03/86

Designa o Professor SALVIO ALEXANDRE MULLER para Assessor de Projetos e Convênios.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA O Professor

SALVIO ALEXANDRE MULLER,

para Assessor de Projetos e Convênios, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 11 de março de 1986

PORTARIA N° 04/86

Designa COMISSÃO ESPECIAL para os fins que menciona.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando o Artigo 2° da Resolução n° 04/86,

de 10. 03/86, DESIGNA: PROF. BRAULIO MARIA SCHLOEGEL, PROF. ANTONIO MOACYR PEREIRA, SR. JOÃO SCHIOCCHEI, PROF. PEDRO PAULO HUGO WILHELM, SR. ALFONSO HEIMANN, PROF. SALVIO ALEXANDRE MULLER, PROF. AMÁBIL MARIA TEREZINHA DORIGATTI, PROF. LORIVAL BECKHAUSER e PROF. HELGA EMMEL KOCH para, sob a presidência do primeiro, compor a COMISSÃO ESPECIAL destinada a interpretar, acompanhar e avaliar a REFORMA ECONÔMICA, devendo propiciar atendimento à demanda interna e externa de informações.

Blumenau, 11 de março de 1986.

PORTARIA N° 05/86

Designa o Professor JOÃO JOAQUIM FRONZA para responder **pro tempore** pela Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando o Art. 106, do Estatuto da Universidade e o disposto na Portaria n° 43/85, de 26-11-85, DESIGNA o Professor

JOÃO JOAQUIM FRONZA

para responder **pro tempore** pela Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, até a posse do Diretor eleito.

Blumenau, 17 de março de 1986.

PROF. ARLINDO BERNART, Reitor.

A Palavra do Reitor

Arlindo Bernart



A Instalação da Universidade II

A diversidade de locais de funcionamento, com uma biblioteca distante da Faculdade de Filosofia, aliada ao arrojo e à tenacidade dos homens que então conduziam a Fundação Universitária, produziu a maior campanha de arrecadação de fundos que já se presenciou no Vale do Itajaí e que se denominou "Campanha Pró-Sede Própria". Participaram desta campanha todas as prefeituras do Vale, associações de classe, empresários, comerciantes, sindicatos, igrejas, enfim, tudo o que em 1968 pudesse constituir-se em algum órgão organizado.

Prefeituras colocavam a campanha em seus orçamentos, empresários e comerciantes ficavam com quotas de talões de rifas, empregados e transeuntes doavam parte de seus salários, às vezes com descontos mensais, funcionários compravam bilhetes da rifa dos carros nas praças da cidade.

A construção dos primeiros três blocos teve início em meados de 1968 e terminou em meados de 1969, constituindo-se nos blocos A, B e C do Campus de hoje. Mais uma vez viria a ser empregada a autêntica campanha popular para levantamento de fundos destinados a construções: a dos blocos D, E e F, quando da implantação da Faculdade de Engenharia e posteriormente o bloco "G".

Essas campanhas de participação maciça da comunidade vieram a caracterizar o espírito comunitário da instituição, que deveria funcionar voltada para todos e a todos beneficiar.

A criação da Fundação Universidade Regional de Blumenau ocorreu em 24 de dezembro de 1968. E foi a Universidade reconhecida em 06/11/85.

Nesses 17 anos de intervalo, a universidade teve de fazer uma opção entre a área biomédica e a tecnológica, dada a impossibilidade material de coexistirem as duas, optou-se pela segunda por ser a que mais de perto falava as pretensões e às possibilidades da região. Outrossim, considerando a tradição já de tempos idos de salientar-se nos esportes, a área de Educação Física foi implantada em 1975 juntamente com a ampliação, ao mesmo tempo, da área tecnológica e de suas aplicações sócio-econômicas, Curso de Processamento de Dados.

Importante é que a concepção da nova universidade também é a mesma que remonta ao tempo de sua fundação. Assim, a universidade comunitária está sempre presente quer nos objetivos, quer nas funções. Todos são convidados para repartirem conosco o saboroso fruto hoje colhido.

Ser justo é saber reconhecer lealmente a parte do sucesso que cabe a cada um dos colaboradores. Nós reconhecemos essa colaboração na grande sementeira que permitiu esta colheita, que a todos pertence e com todos repartimos.

Não se pode deixar de mencionar o desvelo e a solicitude com que a nossa universidade foi tratada pela Comissão designada pelo C.F.E., por ocasião da fase de acompanhamento para o reconhecimento, composta pela Conselheira Relatora Prof.ª Dra. Zilma Gomes Parente de Barros (Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal da Bahia) e pelos membros Prof. Dr. Derblay Galvão (Subsecretário de Desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior do Ministério da Educação), Prof. Elydo Alcides Guareschi (Reitor da Universidade de Passo Fundo) e Prof. Dr. Teodoro Rogério Vahl da Coordenação de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Passada a época da euforia pelo reconhecimento, a universidade irá agora pensar à sua maioridade. Será no início, um tempo de adaptação à nova situação. A maioridade com autonomia impõe uma situação semelhante ao do recém-formado que agora tem de manejar o seu diploma. É a hora das primeiras grandes decisões, das tomadas de decisões, da organização dos Órgãos Colegiados, das programações iniciais. Marcará, sobretudo, o reencontro, nunca perdido, da universidade com a sua comunidade, onde mais uma vez a primeira se colocará a serviço da segunda, como sempre tem sido e como continuará a ser.

EXPEDIENTE

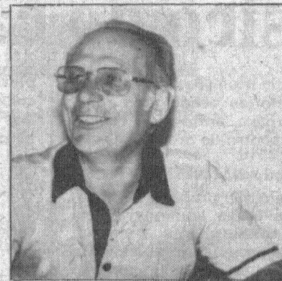
O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb.

Editor Responsável: Maristela Deschamps Guafabens
MTB n°: 690/DRT-DF — SJPSC n° 279 — SJPDF n° 980
Redator chefe: Anamaria Kovacs
Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Kock, Edeir Silva e Marta Sigwalt
Diagramação: Paulo César dos Santos
Fotografia: Jorge Holetz e Raimundo Pereira Santos.
Redação: Secretaria de Imprensa da Furb
 Rua Antônio da Veiga 140 — Sala A-2
 Telfax n° (0473) 302 — Tel: 22-8288 — ramal 21
 89 100 — BLUMENAU — SC.

Composição, Revisão, Paginação e Foliote: Jornal de Santa Catarina — JSC.
Impressão: Odorizzi **Tiragem:** 2 000 exemplares. **Circulação:** interna e dirigida.

Reitor quer que o ME participe de orçamento

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, professor Arlindo Bernart, defendeu na última semana, no Rio de Janeiro, onde participou de mais uma reunião de trabalho do Fórum Permanente das Universidades Estaduais e Municipais do Brasil, a necessidade de o Ministério da Educação participar com 30% no orçamento das universidades não autárquicas. O encontro aconteceu nas dependências da Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ — e discutiu justamente o repasse insuficiente de recursos do governo para as universidades. Segundo Arlindo Bernart, a participação do ME em 30% do orçamento das universidades particulares é uma reivindicação antiga do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. — Crub — que passará a ser reforçada a partir deste encontro na capital fluminense. Para tanto, o Fórum Permanente das Universidades Estaduais e Muni-

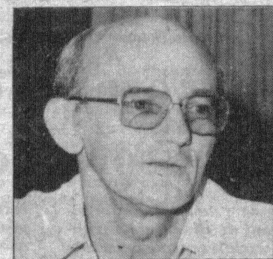


Reitor Arlindo Bernart.

cipais do Brasil analisou questionários respondidos por instituições de ensino superior, onde foi retratada a situação financeira que enfrentam. No questionário respondido pela Furb, Bernart destacou que "existe a necessidade premente de se tornar mais acessível o ensino superior, a milhares de alunos provenientes do segundo grau". Acrescenta que o "repasse institucionalizado de recursos do Ministério da Educação aliviaria sobremaneira o orçamento da Furb e das universidades congêneres do país".

Diretor do Centro de Educação agora no CEE

O diretor do Centro de Educação da Furb, prof. Almerindo Brancher, foi nomeado, pela segunda vez, para o cargo de conselheiro titular do Conselho Estadual de Educação, em substituição ao prof. Milton Severo da Costa, enquanto ele permanecer no cargo de secretário da Educação do Estado. A nomeação partiu do governador Esperidiano Amin, que por livre escolha o convocou, Brancher era suplente há sete anos, mas já foi titular por um mês, em 1984, substituindo o prof. Lauro Ribas Zimmer na Comissão de Ensino Superior. Até o término do mandato do prof. Milton Severo da Costa, Almerindo Brancher fará parte integrante das comissões de 1° e 2° graus e do ensino supletivo. Em reuniões realizadas todas as terças-feiras, das 13:30 até as 19:00 horas, na Capital, os conselheiros se reúnem para analisar processos de colégios de 1° e 2° graus; processos de ensino superior, especialmente das faculdades; aprovar projetos de



Professor Almerindo Brancher.

regulamentação de ensino em todo o Estado; opinar sobre legislação e normas de ensino, e tudo aquilo pertinente ao ensino em Santa Catarina.

Almerindo Brancher ressaltou que inicialmente a sua convocação partiu do presidente do Conselho de Educação, prof. Antônio Oswaldo Consi. "que, com isso, quis prestar uma homenagem à Furb, principalmente neste ano, quando oficialmente foi transformada em universidade".

acontece

Diretor de centro

Foi designado no último dia 17 de março, para responder "pro tempore" pela direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, o professor João Joaquim Fronza, em substituição ao professor Sálvio A. Müller, que agora é o titular da Assessoria de Projetos e Convênios. (Leia a coluna Atos da Reitoria).

Aperfeiçoamento

O IPT — Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb — encaminhou ao Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, órgão do Ministério da Educação, e ao Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPq), projeto denominado "formação de recursos humanos para a seção de eletricidade do IPT/Furb". O projeto reivindica recursos da ordem de Cr\$ 251 milhões, a serem utilizados no financiamento de estágios, visitas técnicas e cursos de seis professores especialistas em eletricidade e engenharia química e civil.

Vestibular Hoje

Em abril, nos dias 2, 3 e 4, realizar-se-á em Florianópolis o Seminário Regional sobre o tema "Vestibular Hoje" promovido pela SESU-Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

Do seminário participarão os professores da Furb, Mário Wisintainer, Gertrudes Knies de Medeiros e Hella Altenburg.

Interdisciplinar

Foi constituída no dia 7 de março uma comissão Interdisciplinar para interpretar, acompanhar e avaliar a reforma econômica, formada por Braulio M. Schloegel, que atua como presidente, João Schiocchet, Antônio Moacyr Pereira, Pedro Paulo H. Wilhelm, Alfonso Heimann, Sálvio A. Müller, Amábil Dorigatti, Lorival Beckhauser e Helga Emmel Koch.

Cometa Halley

A SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — com o apoio da FEBE, realizou palestras nas cidades de Itajaí e Brusque (dias 13 e 14) onde foi debatido o tema "Ao Encalço do Halley". O assunto foi abordado pelo professor José Manoel Luiz da Silva, diretor do Planetário do Colégio Estadual do Paraná.

Plano piloto racionaliza o espaço físico do campus

Como o objetivo principal de adequar os espaços físicos do campus da Furb dentro de uma concepção moderna de universidade, o Plano Piloto da Fundação Universidade Regional de Blumenau continua aberto a discussões sobre seu teor, embora algumas de suas orientações já comecem a ser executadas. Elaborado por uma equipe especial designada pelo reitor Arlindo Bernart, comandada pelo arquiteto Stênio Calsado Vieira, do Plano Piloto já resultou a construção de uma maquete (exposta no hall de entrada da instituição) do Campus Central I, como se convencionou chamar o projeto. A maquete já evidencia a "forma bumerangue" que se pretende dar ao campus e a tentativa de se impedir a excessiva projeção da tendência de crescimento no sentido linear verificado até aqui, que representam as duas preocupações básicas do Plano.

Em síntese, segundo Stênio Vieira, o Plano Piloto pretende "disciplinar e racionalizar o espaço físico útil e em crescimento; evitar o crescimento linear; nortear as ações da atual reitoria no aspecto expansão, fornecendo-lhe uma noção de conjunto e uma perspectiva futura; equilibrar as demandas dos espaços de diversas naturezas e conciliar os espaços arquitetônicos e urbanísticos com as características físico-topográficas do terreno disponível, assegurando proteção contra as enchentes".

Na busca desses objetivos, o Plano Piloto da Furb já determinou a forma "bumerangue", conforme definição dada pelo arquiteto Stênio Calsado Vieira, como "premissa de orientação na construção dos blocos do campus". Com essa forma, explica Vieira, conseguirá se contornar as barreiras físicas marcantes, assegurar o recuo apropriado com relação às interferências, principalmente sonoras, indesejáveis e garantir espaço para o estacionamento de veículos para o corpo docente, funcionários e alunos. Desde que começou a ser elaborado, em 1983, o Plano propiciou como principal contribuição até o momento o Centro de Convivência, que conterá cantina, livraria, unidade de comunicação (correio e telefone), biblioteca central (concluída em sua primeira parte e que foi inaugurada no dia 7 de feverei-

ro), salas de projeção (mini-auditórios), diretórios acadêmicos, centro acadêmico, anfiteatro, concha acústica e centro de promoções culturais.

ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS

O projeto não propõe o deslocamento das áreas administrativas, prevendo simplesmente a ampliação dos espaços que atualmente ocupam através do prolongamento do bloco A, até o morro. Aproveitando a cobertura desta ampliação, o bloco "A" abrigará o restaurante universitário, o que promove a integração entre os espaços administrativos e os espaços criados em cotas altas, destinados às unidades especiais e unidades de pesquisa dos fenômenos das cheias e, por extensão, a Escola Freinet, Com-



A maquete do Completo Esportivo e outras dependências também está exposta.

Reitor explica destituição de assessores de confiança

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, Arlindo Bernart, esclareceu que a decisão de substituir o professor José Tafner no cargo de assessor de Projetos e Convênios foi tomada com base em dois motivos. Primeiro: o próprio professor solicitou, através de correspondência enviada à reitoria, dispensa da obrigatoriedade de dar expediente integral na instituição para poder prestar assessoria também a outros órgãos. Como o cargo na Furb exige tempo integral e o professor insistia em seu pedido, começou a haver a necessidade substituição. Segundo: José Tafner deixou de cor-

plexo Esportivo e sedes de associações de classes internas, como Asef e Aprof. O Plano Piloto propõe ainda a concentração das atividades acadêmicas do setor tecnológico nos blocos K e L, à margem dos principais fluxos de circulação, assegurando condições ambientais ideais para estas atividades.

Resumindo o Plano Piloto, Stênio Vieira afirma que o Campus Central I terá, ao final, quatro pontos de contato com o exterior: 1) espaços solenes e culturais (anfiteatro e centro de promoções); 2) espaços administrativos; 3) espaços de apoio (prefeitura do campus) e 4) espaços de lazer e unidades especiais.

responder à confiança que lhe foi depositada ao ser designado para o cargo.

Arlindo Bernart, reiterou que tanto o cargo de assessor de Projetos e Convênios, com o de diretor do Serviço Jurídico, que era ocupado por Lourival Krieger, também substituído, são de "extrema confiança da reitoria. A partir do momento em que essa confiança deixou de ser correspondida, tanto por Tafner como por Krieger, não havia mais razão para mantê-los", concluiu. Tanto Tafner como Krieger permanecem como professores da universidade.

Atendendo exposição de motivos apresentada pela Superintendência de Ensino, o reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, professor Arlindo Bernart, resolveu alterar o horário de funcionamento externo das secretarias dos centros da instituição. A exposição de motivos alega que o horário de expediente sendo coerente com a de manda, especialmente no início das aulas pela manhã e no seu término, à noite. "Professores e alunos têm encontrado dificuldades de atendimento, ante o fato de as secretarias não estarem funcionando em horário compatível com o horário de ensino", afirma textualmente o documento assinado pela superintendente de ensino, Hella Altenburg.

Com a alteração, o novo horário de funcionamento passa a ser o seguinte: Centro Tecnológico: das 7,30 às 12; das 13,30 às 18, das 18,20 às 22,35 e aos sábados das 7,30 às 12 horas. Centro de Ciências Exatas e Naturais: das 13,30 às 18,00; das 18,20 às 22,35 e aos sábados das 7,30 às 12,00 horas. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: das 13,30 às 18,00; das 18,30 às 22,35 e aos sábados das 7,30 às 12,00 horas. Centro de Educação: das 7,30 às 12,00 e das 18,20 às 22,35. Centro de Ciências Sociais Aplicadas: das 13,30 às 18,00 e das 18,20 às 22,35 horas.

O funcionamento de algumas secretarias aos sábados é uma inovação determinado pelo reitor, também atendendo pedido da Superintendência de Ensino.

Até o final deste ano a Furb pretende ter mais um bloco acadêmico, a ser edificado ao lado do novo prédio da Biblioteca Central Prof. Martinho Cardoso da Veiga. Esta intenção foi manifestada esta semana pelo reitor Arlindo Bernart, ao anunciar que o projeto deste novo bloco, denominado de "I", já foi concluído pela equipe do Programa de Expansão Física da Furb e será encaminhado na primeira oportunidade ao governo federal para solicitação de recursos.

Contudo, informou o reitor da Furb, antes de ser enviado a Brasília, este projeto será reformulado no que diz respeito à previsão orçamentária, face às recentes medidas econômicas adotadas pelo governo. "No período anterior à reforma econômica tínhamos como certa a entrega desta obra na metade do ano, mas agora, quando todo o País se encontra em visível expectativa diante dos novos rumos da economia brasileira, vamos reestudar esta questão", ressaltou.

O PROJETO

Arquitetonicamente, o bloco "I" terá as mesmas características que os blocos antigos, tratando-se essencialmente de um prédio acadêmico dotado de 11 salas de aula e espaços de lazer, num total de 1.390 metros quadrados de área construída.

Vão compor esta área, conforme o coordenador do Grupo de Planejamento do Programa de Expansão Física da Furb, arquiteto e prof. Stênio Calsado Vieira, um subsolo de 218 metros quadrados, destinado ao diretório e centros acadêmicos, além de espaços de jogos (lazer). No térreo de 342 metros quadrados, haverá uma sala de auditório e mais duas salas de projeção. Os segundo e terceiro andares terão, cada um, quatro salas de aula, perfazendo um total de onze salas, a partir do térreo.

Secretarias dos centros atendem em novo horário



Próxima edição

O material para veiculação na próxima edição do VITRINE, deverá ser encaminhado à Secretaria de Imprensa até o próximo dia 03 de abril, data em que termina o prazo para o aproveitamento das informações. O fechamento da edição, da primeira quinzena de abril, se dará no dia 7.

Projetos da Furb

Já estão sendo examinados por comissões especiais do Ministério da Educação os 28 projetos encaminhados pela Fundação Universidade Regional de Blumenau para concorrerem à obtenção de recursos previstos no programa Nova Universidade.

O ministério dará seu parecer sobre os projetos até o dia 15 de abril.

Seminário na SEED

O professor Lorival Beckhauser participou do Seminário na SEED do Ministério da Educação, onde foi redefinido o projeto "Brasil Ginástica Urgente".

O seminário aconteceu em Brasília no período de 24 a 26 de março.

Pró-Reitores

O professor Bráulio M. Schloegel, superintendente de Administração da Furb, esteve em Brasília de 17 a 21 de março, onde participou do Encontro de Pró-Reitores de Administração, promovido pelo CRUB.

Venda de verduras

A Asef - Associação dos Funcionários da Furb comunica que alterou os dias e horários do fornecimento de verduras (Etevi) e produtos do IPT, colocados semanalmente à venda para associados.

Este ano estão sendo obedecidos os seguintes dias e horários: quartas-feiras: 10:30 às 12:00 hs.; terças-feiras: 13:30 às 16:30 hs.; quintas-feiras: 13:30 às 16:30 hs.

Secretarias de Centros

Para melhor atendimento a alunos e professores, o reitor Arlindo Bernart resolveu alterar os horários de funcionamento das Secretarias de Centro da Furb. Essa modificação tornará mais compatíveis os períodos de atividade das secretarias e o horário de ensino.

A maior inovação é o funcionamento de algumas nos sábados, a tendência a pedido da Superintendência de Ensino, como as dos centros Tecnológicos, de Ciências Exatas e Naturais e de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Furb adota estratégia de apoio à reforma econômica

"Se não der certo, o País caminhará para uma guerra civil ou uma ditadura". Este foi o argumento usado pelo reitor Arlindo Bernart para convencer o corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau de que a instituição precisa trabalhar para que a reforma econômica implantada pelo governo obtenha êxito. Depois de ter suspenso as aulas especialmente para esse fim, no dia 07 de março, Bernart reuniu-se durante todo o dia com os professores da Furb, quando, assessorado pelo economista Pedro Paulo Wilhelm, pelo sociólogo Sálvio Müller e pela superintendente de ensino, Hella Altenburg foi apresentada a estratégia de apoio à reforma que a universidade seguirá daqui para frente.

Texto: Edenir Silva.



Os professores acompanharam com interesse a explanação da mesa.

Sempre falando em tom enérgico, Arlindo Bernart procurou deixar claro nas reuniões (uma em cada turno conforme o horário de trabalho dos professores), que "não concordar com a reforma é trabalhar contra ela, é colocar em risco nossa família e nossos filhos". Chegou a fazer uma análise política das repercussões das medidas decretadas pelo presidente José Sarney ao dizer que "A Cut e a Conclat perderam suas bandeiras de luta: eles pediam o congelamento dos preços e escala móvel para reajustamento dos salários e obtiveram". Concluiu sua dissertação afirmando que "não há mais retorno, a reforma foi implantada e cabe à Furb, como universidade regional, fa-

zer tudo que for possível no seu espaço geo-educacional para que a mesma não fracasse".

Na sua explanação, o economista Pedro Paulo Wilhelm, também professor, comparou a reforma econômica a uma cirurgia: "A economia foi colocada na UTI, onde a operação de emergência já foi realizada. Agora a barriga do paciente está aberta, com as vísceras de fora, e todos os cuidados têm que ser tomados para que haja uma cicatrização rápida. Não há mais como voltar atrás".

GUERRA CIVIL OU DITADURA

Citando Karl Marx, segundo o

qual "tudo que se refere a economia atinge diretamente a política e a sociedade", o sociólogo e professor Sálvio Müller qualificou esta como "a mais profunda reforma econômica que o Brasil já sofreu, e, portanto, os resultados, por fracasso ou por sucesso, serão sempre contundentes". Explicou detalhadamente porque acha que uma guerra civil ou uma ditadura serão irreversíveis no caso de fracasso do "plano cruzado". "Disparado o processo, se fracassar haverá uma convulsão social, caracterizada por uma movimentação desordenada do povo, que será o primeiro e grande prejudicado. Essa convulsão, a princípio, seria apenas um movimento desesperado. Depois as minorias se colocariam à sua frente como líderes. Se a extrema esquerda liderar a convulsão, teríamos uma guerra civil; se a extrema direita liderar, teríamos uma ditadura". No entanto, Sálvio Müller considera que o quadro está se configurando como positivo e tende a atribuir sucesso à reforma e não fracasso.

A ESTRATÉGIA DA FURB

O caput do Artigo 5º do Estatuto da Universidade Regional de Blumenau, bem como seus itens IV e VIII reza o seguinte: "Visando alcançar suas finalidades, a universidade se propõe a: estudar os problemas sócio-econômicos nacionais e regionais, com o propósito de servir e de apresentar soluções adequadas"; "desenvolver serviços à comunidade no campo das atividades administrativas, econômicas e sociais". Respalçada por esses parâmetros, a universidade decidiu adotar uma estratégia de apoio à reforma econômica, apresentada nas reuniões do dia 07 de março pela superintendente de ensino, Hella Altenburg. A estratégia resume-se em quatro itens: 1) convocar todo o Corpo Docente da Universidade para engajar-se no processo de apoio à reforma e de contribuição para a garantia de seu êxito. Sem necessariamente adentrar nas questões eminentemente técnicas que envolvem a reforma, todo professor, além de atender como cidadão à convocação do Presidente da República, poderá e deverá utilizar, sempre que



Sálvio Alexandre Müller, Pedro Paulo Wilhelm, Arlindo Bernart e Hella Altenburg explicaram a estratégia da Furb.

oportuno, parte das próprias atividades docentes para esclarecimentos e contribuições que possam, de alguma forma, implementar os objetivos propostos na reforma; 2) criar uma comissão interna, interdisciplinar e de caráter executivo, formada por docentes e técnicos da universidade, com o objetivo de interpretar, acompanhar e avaliar a reforma econômica, propiciando um atendimento a demanda interna e externa de informações; 3) ampliar e integrar a ação de acompanhamento e fiscalização dos preços por parte do Núcleo de Levantamento e Processamento de Preços do Instituto de Pesquisas Sociais — IPS, auxiliando no controle geral dos preços; 4) designar o Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e, em especial o Departamento de Economia, para a mobilização no sentido de criarem propostas capazes de ampliar as ações e garantir a eficácia do apoio institucional, tais como ciclos de palestras, seminários, painéis, conferências ou outras formas de atividades de extensão que possam influir positivamente no processo da reforma.

AOS FUNCIONÁRIOS

A mesma explanação feita pelo reitor Arlindo Bernart e pelos professores Pedro Paulo Wilhelm, Sálvio Müller e Hella Altenburg, no dia 07 ao corpo docente, foi repetida no dia 11 a todos os funcionários da Furb. Ao explicar a estratégia, Bernart deixou claro aos funcionários que "toda a universidade precisa engajar-se no processo de apoio à reforma econômica".

Medidas econômicas serão estudadas por uma comissão

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, professor Arlindo Bernart, indicou na manhã do último dia 11 os nomes que comporão a comissão interna, interdisciplinar e de caráter executivo que terá como objetivo interpretar, acompanhar e avaliar a reforma econômica, cuja criação foi decidida em reuniões com o corpo docente e funcionários. A comissão é formada por Bráulio Maria Schloegel, que atuará como presidente; João Schiocchet, Antônio Moacir Pereira, Pedro Paulo Wilhelm, Alfonso Heimann, Sálvio Alexandre Müller, Amabile Dorigatti, Lirival Beckhauser e Helga Emmel Koch.

Ao justificar a indicação desses nomes, o reitor afirmou que a decisão de formação dessa comissão prevê que ela deve ser integrada por docentes e por técnicos da universidade. Assim a composição ficou mesclada com professores, que em alguns casos acumulam funções técnicas, como é o caso de Pedro Paulo Wilhelm, economista do Instituto de Pesquisas Sociais, e com chefes de divisões administrativas, como é o caso de Alfonso Heimann, chefe de Divisão de Recursos Humanos, e de João Schiocchet, chefe da Divisão de Finanças.

O presidente da comissão, Bráulio Maria Schloegel, explicou que a mesma, junto com a interpretação, acompanhamento e avaliação da reforma, terá a incumbência de propiciar atendimento à demanda interna e externa de informações sobre o assunto.



Bráulio Maria Schloegel é o presidente da comissão designada pelo reitor.

Finep garante recursos para implantar laboratório no IPT

A Financiadora de Estudos e Projetos, órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia com sede no Rio de Janeiro, incluiu no seu orçamento para este ano, a liberação de 2 milhões de dólares (quase 28 bilhões de cruzeiros antigos) para implantação do Laboratório de Eletricidade do

Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau. A informação foi prestada esta semana pelo diretor do IPT, Neri Marchezan, e pela coordenadora do projeto que prevê o laboratório, Elisete Ternes, em reunião que mantiveram na

reitoria da Furb, com empresários e técnicos do ramo de eletricidade no Vale do Itajaí. Além da implantação do laboratório, a verba liberada pela Finep poderá viabilizar a criação a médio prazo de um curso superior na universidade destinado a formar técnicos especialistas em alta tensão.

Na reunião com representantes das indústrias Weg, Waltec, Germer e Mega, empresas que no início do ano passado sugeriram à Furb a criação de um laboratório de eletricidade e se dispuseram a prestar auxílio neste sentido, Neri Marchezan e Elisete Ternes explicaram que os 2 milhões de dólares previstos (a data da liberação ainda não foi definida) serão aplicados, pela escala de prioridade, na construção do prédio do laboratório, na aquisição de equipamentos, na contratação de técnicos e na instalação propriamente dita de todo o sistema. "Nossa intenção é cumprir fielmente o cronograma, que prevê a instalação completa e entrada em funcionamento do laboratório em três anos", disse Marchezan.

LUCRO VIABILIZA

Depois da reunião com os empresários, Elisete Ternes afirmou que a confirmação dos recursos significa a viabilização do primeiro laboratório de eletricidade do Sul do País que prestará serviços a terceiros. Para destacar a importância deste aspecto ela exemplificou: "Para que qualquer indústria de produtos elétricos possa colocar sua produção no mercado é necessário a obtenção de um certificado de qualidade dado por um laboratório especializado a partir da análise de amostras. Hoje, as indústrias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são obrigadas a levar seus produtos para análise em um laboratório no Rio de Janeiro, tendo que arcar com custos de transporte de ida e volta, estadia de técnicos e tendo que esperar à vezes 45 dias para obter a resposta. Com a criação de um laboratório em Blumenau, não só os gastos das indústrias serão reduzidos imensamente, como o prazo para emissão do laudo será de no máximo dois dias". Sabendo da extrema utilidade que o projeto terá depois de implantado, a direção do Ins-



Diretor do IPT, Neri Marchezan.

tituto de Pesquisa Tecnológica já tem inclusive uma previsão de receita a ser obtida a partir do momento que o laboratório de eletricidade começar a funcionar. Neri Marchezan conside-



O anúncio foi feito em reunião realizada na reitoria da universidade.

ra que, em valores de hoje, o laboratório vai faturar no mínimo Cz\$ 540 mil por mês somente com a prestação de serviços a terceiros, "o que torna inteiramente viável seu funcionamento".

NOVO CURSO SUPERIOR

Apesar de o laboratório ter a possibilidade de atender centenas de indústrias do Sul do País, a principal vantagem de sua criação poderá ser a instituição de um novo curso superior na Furb destinado a formar técnicos especialistas em alta tensão. "No Brasil existe hoje apenas um curso semelhante e a carência que o mercado possui de profissionais desse quilate chega a ser assustadora", argumenta Elisete Ternes. A partir da formação do laboratório, que pretende ser o mais moderno do Brasil, e a contratação de técnicos devidamente capacitados, a criação do curso será possível. Possibilitará o desenvolvimento de pesquisas que permitam às indústrias nacionais equiparar o padrão da qualidade de seus produtos ao sustentado pelas multinacionais.



As duas mil fitas de áudio em rolo estão sendo...

Furb recupera acervo doado pela R. Blumenau

Praticamente toda a história radiofônica de Blumenau, pelo menos dos últimos vinte anos, está agora em poder do Setor de Audiovisuais da Biblioteca Central da Furb. A recuperação de todo este acervo jornalístico, doado pela Sociedade Rádio Blumenau, recentemente, está sendo processada pelos técnicos da seção, que terão muito trabalho durante este ano para recuperar, classificar e catalogar cerca de 2.000 fitas de áudio em rolo, onde estão registrados os maiores acontecimentos que marcaram o dia-a-dia de Blumenau há duas décadas atrás.

Segundo o chefe do Setor de Audiovisuais da Furb, Roberto Disse, em algumas fitas já recuperadas foram identificadas gravações de valor histórico inestimável, entre elas as vozes de grandes personalidades da história do Brasil e do mundo reproduzidas, por exemplo, em 02 de novembro de 1973, no programa "Blumenau Hora 12". Figuras nesta edição, especialmente elaborada pela passagem do dia de Finados, discursos e entrevistas de celebridades que marcaram época positiva ou negativamente durante a sua exis-

tência.

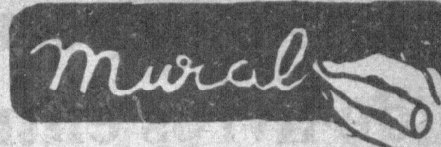
Entre eles se destacam Adolf Hitler, num inflamado discurso à nação quando recebia o poder, em 1933; Benito Mussolini, anunciando a invasão da Etiópia; o discurso de posse de John Kennedy; a fala do Papa João XXIII, o homem que só falou em paz em toda a sua vida. A nível estadual, a entrevista com Adolfo Ziguelli, que foi secretário de Imprensa do governo do Estado e falecido em acidente aviatório. Ainda, para citar mais um, a entrevista com o tijuca Sebastião Cruz, que se dedicou ao esporte em Blumenau e deu o seu nome ao ginásio "Galeão".

ACERVO ABERTO A PESQUISA

É intenção da Furb colocar todo este material à disposição da comunidade, para consultas, conforme ressaltou Roberto Disse. "Prendemos destinar um espaço dentro da Biblioteca Central Prof. Martinho Cardoso da Veiga especialmente para consulta deste acervo, que está sendo todo recuperado por ter sido seriamente atingido pelas enchentes de 83 e 84 em Blumenau, talvez já a partir do início do ano que vem".



... recuperadas por técnicos do Setor de Audiovisuais.



Memória Musical I

Com o lançamento do disco Memória Musical I, do Coral da Furb, foi inaugurado no dia 20.03 o mais novo espaço cultural da universidade: o Salão de Mármore da nova Biblioteca Central Martinho Cardoso da Veiga. A inauguração aconteceu a partir das 20 horas, com um concerto a cargo do Coral da Furb e regido pelo maestro Frank Graf.

Deliberações do Crub

O reitor Arlindo Bernart ao falar da quadragésima segunda reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, realizada em Belém, Pará, da qual ele participou, disse que o encontro propiciou importantes deliberações sobre o tema que se propôs a analisar — a democratização da universidade — entre elas a de que "cada instituição de ensino superior precisa encontrar formas, meios e mecanismos mais adequados e pertinentes à sua situação".

Doação de livros

A Furb recebeu das mãos do cônego honorário da República Federal da Alemanha (RFA), em Blumenau, Hans Prayon, uma doação de 22 livros alemães nas áreas de Direito Processual Civil, Direito Civil, Direito Administrativo e Direito Internacional Privado.

Técnicas de expressão

A professora da Furb, Amálie Dorigatti, ministrou nos dias 23 e 24 de fevereiro, um curso de Técnicas de Expressão à comunidade de pescadores da localidade de Aranguá, promovido pela Acarpesc. O curso deu-se no centro de treinamento da Acaresc, onde participaram 90 pessoas, sendo 23 pescadoras, 30 mulheres e 40 jovens (filhos de pescadores).

O Advogado no Júri

"O Advogado no Júri" foi o tema desenvolvido pelo jurista Acácio Bernardes que, a convite do Daclobe — Diretor Acadêmico Clóvis Bevilacqua, proferiu palestra aos estudantes de Direito da Furb. A promoção aconteceu no último dia 06 no anfiteatro.

Jogos no oeste

Uma equipe formada por quatro professores e doze alunos do curso de Educação Física da Furb esteve em São Joaquim, no oeste do Estado, onde organizou e arbitrou os jogos abertos daquela cidade, cuja competição foi realizada no mês de fevereiro (1º a 8). A equipe da Furb foi comandada pelo professor João Ernesto Batista, coordenador do curso de Educação Física.

Mais 137 formandos

Mais 137 acadêmicos se formaram no último dia 15 de março, no Teatro Carlos Gomes. Destes, 54 são do curso de Ciências Contábeis, 24 de Ciências Econômicas, ambos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e os 59 restantes são do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, do Centro Tecnológico.

Convênio permite a co-edição de livros entre Furb e UFSC

Pelo convênio, nos dois primeiros títulos já selecionados e em outros que eventualmente sejam editados, caberá à editora da Furb a criação das capas e composição dos originais e à editora da UFSC a cessão do papel, o trabalho de acabamento final e a impressão. "Com isto, os custos de edição serão reduzidos em pelo menos cinquenta por cento para cada universidade" explica Oldemar Olsen, que aponta este aspecto como sendo a principal vantagem do convênio. "A partir do momento em que os custos

As editoras da Universidade Regional de Blumenau e da Universidade Federal de Santa Catarina, assinaram convênio para co-edição de livros. Os dois primeiros títulos resultantes do convênio — "A Sociedade Colonizadora Hanséutica de 1897 e a Colonização do Interior de Joinville", do professor alemão Klaus Richter e "Os Contos da Furb 2º Volume" estarão impressos até o final de maio. Segundo Oldemar Olsen Júnior, diretor executivo da editora da Furb, o convênio objetiva, principalmente, colocar ao alcance do público livros cuja bibliografia é rara e, em alguns casos, nem existe e que, por isso, não despertam o interesse de editoras particulares em publicá-los.

tornam-se viáveis, torna-se possível a edição de livros de rara bibliografia".

"A Sociedade Colonizadora Hanséutica de 1897 e a

Colonização do Interior de Joinville e Blumenau", e "Os Contos da Furb 2ª Edição" deverão estar editados até o final de maio, com uma tiragem mini-

ma de 1.500 exemplares cada um. O livro do professor alemão, integrante do arquivo municipal de Hamburgo e que veio ao Brasil especialmente para fazer o trabalho que agora está sendo publicado, está, segundo Oldemar Olsen, com sua colocação praticamente garantida em bibliotecas de colégios, fundações educacionais e universidades. Já "Os Contos da Furb", que reúne contos de ficção de universitários da instituição, será colocado principalmente no circuito comercial convencional.

Racionamento de energia na universidade tem resultado

Com relação à primeira medida, Elisete Pereira deixou claro que a comissão considera extremamente difícil, dentro de uma instituição educacional do tipo da Furb, na qual a maioria das aulas são ministradas à noite, atingir a cota estabelecida pela Celesc, de 14.726 KWH/mês, "pois viria em prejuízo dos acadêmicos qualquer corte de energia em salas de aula". Desta forma, explicou que conseguiu-se reduzir, até o momento, 500 KWH/mês com a

A comissão especial designada pelo superintendente de Administração da Furb, Bráulio Maria Schloegel, com o objetivo específico de implantar o racionamento de energia elétrica na universidade, começa a apresentar os primeiros resultados.

Conforme a professora Elisete Ternes Pereira que, juntamente com os professores Ilmor Junge e Lívio Werner, compõem a comissão, já foram tomadas duas medidas básicas de racionamento de energia dentro da Furb: a redução da iluminação dos corredores e de salas não destinadas propriamente às aulas; e instrução do pessoal dos diversos laboratórios quanto ao uso mais racional dos seus equipamentos.

diminuição da iluminação, a qual, voltou a frisar, é insuficiente para cumprir as determinações das Centrais Elétricas de Santa

Catarina.

Informou, ainda, que foram desligadas dez luminárias do hall de entrada da Furb, 26 luminárias em ou-

tras salas e metade das luminárias de todos os corredores da instituição. Além disso, foram desligados, na parte externa, todos os holofotes, parte da iluminação do Restaurante Universitário e racionalizado o uso dos aparelhos de ar condicionado.

Contudo, enfatizou Elisete, a economia feita sob o uso racionalizado dos equipamentos só poderá ser quantificada após a leitura periódica dos relógios de eletricidade, que fornecerão resultados mais conclusivos.



Cada integrante do coral recebeu um disco do maestro.

Dois eventos reabrem o calendário cultural

Com dois eventos marcados para o período de 17 a 22, a Fundação Universidade Regional de Blumenau abriu o calendário cultural deste semestre. No dia 17, foi aberta no saguão da instituição, no Bloco "A", exposição de fotografias de Cuba, notadamente dos pontos mais famosos de Havana, a capital daquele País comunista. Já no dia 20, um concerto pelo Coral da Furb, com lan-



O prof. Kurban é o autor das fotos.

çamento do disco Memória Musical I, inaugurou o mais novo espaço cultural da universidade. Trata-se do Salão de Mármore da nova Biblioteca Central Martinho Cardoso da Veiga, que sediou o evento.

A mostra fotográfica reuniu 27 paisagens de Cuba, todas coloridas. As fotos são de autoria do professor e fisioterapeuta Iran Zatar Kurban que visitou aquele País, durante o mês de janeiro deste ano. Kurban que leciona nas disciplinas Cinesiologia e Biometria, no curso de Educação Física da Furb, disse que ficou impressionado com o avanço das técnicas aplicadas na sua área profissional.

Segundo Kurban, ele foi a Cuba para visitar clínicas especializadas e conhecer novas técnicas de aplicações terapêuticas nos campos da reabilitação e educação físicas do indivíduo, além de aproveitar para fazer um pouco de turismo.

CONCERTO
Para marcar o lança-

mento do disco Memória Musical I e também para inaugurar o mais novo espaço cultural da Furb — o Salão de Mármore — da Biblioteca Central Martinho Cardoso da Veiga, a Divisão de Promoções Culturais da instituição realizou no dia 20, às 21:00 horas, um concerto pelo Coral da Furb, que apresentou peças do barroco mineiro, sob a regência do maestro Frank Graf. Na mesma ocasião, o ex-aluno da Furb, Günther Giese (estudante de canto) apresentou peças de seu repertório, acompanhado pela pianista Ulrike Graf.

O lançamento do disco Memória Musical I, do Coral da Furb, anunciado inicialmente em novembro do ano passado, acabou não acontecendo em virtude da gravadora não ter entregue o disco em tempo hábil para as datas previamente definidas no calendário cultural da instituição e marcadas para os dias 27 e 29 de novembro de 85.

dicas

Comissão especial

Foi designada pelo reitor Arlindo Bernart, no último dia 03 de março, uma comissão especial, composta por 9 professores, destinada a estudar a adoção de normas referentes à organização e custos na Furb, cujo presidente nomeado foi o professor Pedro Paulo H. Wilhelm.

Retroprojeter

A seção de Audiovisuais da Furb concluiu os trabalhos de elaboração de mais um audiovisual: "Retroprojeter o Melhor Amigo do Professor".

O objetivo é uma demonstração dos recursos oferecidos pelo projetor de transparências, sua importância como material didático e como deve ser manuseado e explorado corretamente.

Revista Cultural

Já está à disposição de toda a comunidade acadêmica a revista de Divulgação Cultural da Furb, que pode ser encontrada na sala A-27, da Secretaria de Imprensa. São os seguintes os temas da primeira edição deste ano: Economia de Blumenau nos seus 30 primeiros anos; Contribuição do Estudo Acústico das Vozais não Acentuadas do Português; O Sistema "Brisch" de Classificação Simplificada e Reduz os Estoques; A América Latina e a Paz Ameaçada; A Ranicultura Planejada.

Ensino de Engenharia

O vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia, engenheiro Francisco Luiz Danna, esteve recentemente na Fundação Universidade Regional de Blumenau. A convite do Centro Tecnológico da universidade, Luiz Danna veio prestar assessoria à elaboração do Projeto de Avaliação e Melhoria da Qualidade do Ensino de Engenharia, já encaminhado ao Ministério da Educação para concorrer à obtenção de recursos previstos no programa Nova Universidade.

Projeto Crise

O Projeto Crise da Furb está solicitando junto ao DNOS a renovação de convênio para o desenvolvimento das atividades de Hidrologia, para o que já está sendo elaborado um projeto. A validade do convênio anterior expirou no mês de dezembro e o objetivo é de uma renovação até o mês de junho/86.

Furb quer melhorar ensino do seu curso de Engenharia

O Centro Tecnológico da Fundação Universidade Regional de Blumenau enviou a Brasília, o Projeto de Avaliação e Melhoria do Ensino de Graduação em Engenharia da Furb, que concorrerá à obtenção de recursos previstos no programa "Nova Universidade", do Ministério da Educação. Segundo Maria Angélica Stein, vice-diretora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e coordenadora da equipe que elaborou o projeto, o mesmo objetiva efetuar uma análise crítica e aprofundada da capacidade dos docentes de engenharia em ensinar, do potencial dos alunos em aprender, do grau de atualidade e adequação do currículo e das necessidades de equipamento e a partir disso, se necessário, efetuar uma completa reforma do processo ensino-aprendizado de engenharia na universidade. O projeto solicita recursos da ordem de Cz\$ 20 milhões ao ME.

Elaborado com assessoria do vice-presidente da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia, Francisco Luiz Danna, o projeto está dividido em sete subtemas. O primeiro prevê um levantamento em indústrias e órgãos que empregam engenheiros no Médio Vale de Itajaí, para verificar qual a necessidade regional de profissionais da área. O segundo subtema, que será executado logo em seguida, tem como objetivo determinar qual o perfil do engenheiro civil e químico que a empresa necessita.

O terceiro subtema, apontado como o mais importante por Maria Angélica Stein, efetuará uma análise de currículos de duas universidades do País consideradas exemplares no ensino de engenharia, para conhecimento de programas, disciplinas e métodos. Ainda em decorrência do terceiro, o quarto subtema estipula um estudo comparativo do currículo

utilizado na Furb, utilizando como parâmetro os aspectos: necessidades regionais, o que as melhores escolas oferecem e o que a Furb está oferecendo. Os resultados desta comparação serão submetidos à apreciação dos colegas de curso e toda a comunidade universitária, "com o objetivo de extrair um currículo teoricamente perfeito", conforme Maria Angélica.

AVALIAÇÃO

O quinto e sexto subtemas propõem, respectivamente, a avaliação dos docentes e dos alunos. Quanto aos professores, se quer saber qual a titulação, quantidade de horas dedicadas à pesquisa, horas dedicadas às atualidades administrativas e a necessidade de treinamento específico. Quanto aos alunos, a pergunta chave é: "o aluno típico dos cursos de engenharia da Furb apresenta condições para receber for-

mação adequada". A tentativa de obtenção da resposta vai desembocar no levantamento das condições sócio-econômicas do aluno, horas que ele dedica ao estudo, horas que dedica a outras atividades e acompanhamento de sua performance durante o ano letivo. Finalmente, o sétimo subtema visa determinar se o Centro Tecnológico está suficientemente equipado para resolver os cursos de Engenharia.

TRES ANOS

O Centro Tecnológico da Furb pretende concluir todo o projeto, em sua parte de levantamento da situação, num prazo de três anos e dois meses. Nesse período, caso o projeto seja aprovado pelo Ministério da Educação — a resposta será dada em abril — técnicos da Comissão de Especialistas de Engenharia daquele ministério darão assessoramento a seu desenvolvimento.

Para o vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia, engenheiro Francisco Luiz Danna, que esteve na Fundação Universidade Regional de Blumenau para prestar assessoria à elaboração do Projeto de Avaliação e Melhoria da Qualidade de Ensino de Engenharia na instituição, o ensino de engenharia no Brasil está, de um modo geral, no mesmo nível do de outros países. Ressaltou, no entanto, que dentro do país existem algumas disparidades, com a qualidade do ensino caindo proporcionalmente à redução do poder aquisitivo da sociedade de cada região.

O dirigente da Abenge considera que no Brasil existem escolas de engenharia com alto desenvolvimento científico e tecnológico, comparável às melhores escolas congêneres do mundo, embora também

existam instituições colocadas no outro extremo dessa avaliação. "Na média, a engenharia ensinada e pratica-

da no Brasil é internacionalmente conceituada e prova disso são as obras que empreiteiras nacionais vêm exe-

cutando no exterior", afirmou.

Francisco Luiz Danna, que exerce atividades profissionais em Brasília, elogia a iniciativa do Ministério da Educação, através do Pro Engenharia — Proengé — embutido no recém lançado programa Nova Universidade, estimular o aperfeiçoamento da qualidade do ensino de engenharia. "A primeira consequência benéfica", disse, "será uma auto-avaliação que as próprias escolas farão e a partir daí o relacionamento mais estreito entre as mesmas e o setor produtivo será automático". Sobre o Projeto de Avaliação e Melhoria da Qualidade do Ensino de Engenharia, elaborado pelo Centro Tecnológico da Furb, o vice-presidente da Abenge afirmou: "É extremamente prático dentro dos objetivos a que se propõe".

Danna: A Engenharia do Brasil é bem conceituada no mundo



Francisco Luiz Danna é vice-presidente da Abenge.